
PREVISÕES E ESTIMATIVAS DAS SAFRAS AGRÍCOLAS DO ESTADO DE SÃO PAULO⁽¹⁾
Ano Agrícola 1988/89 – 3º Levantamento
Fevereiro de 1989

Ana Maria M. Pires de Camargo⁽²⁾
Denise Viani Caser⁽²⁾
José Roberto Vicente⁽²⁾

No terceiro levantamento de previsões e estimativas das safras paulistas, os resultados confirmam, em linhas gerais, as tendências observadas no levantamento de novembro de 1988.

Para o algodão, a queda de 34,2% na área cultivada deverá refletir-se em diminuição de 38% na produção, devido, também, ao menor rendimento esperado (-6,4%). O levantamento indicou a utilização de 312.510 sacas de 8kg de sementes, volume 3% inferior à quantidade vendida pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento através da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), estimada em 320.813 sacas, ou seja, 27,4% menos que as 442.381 sacas vendidas no ano agrícola anterior.

Tanto na safra das águas como na da seca deverá haver queda de 16% na produção de amendoim, devido, principalmente, às menores áreas cultivadas em relação ao ano agrícola 1987/88.

No caso do arroz, a diminuição na área cultivada deverá ser mais do que compensada pelo maior rendimento esperado, cerca de 10% superior ao da safra passada.

Na cultura de feijão, safra das águas, não foram confirmadas as expectativas de melhor rendimento que na safra passada, fazendo com que a redução de área (-28,7%) fosse acompanhada por queda maior na produção (-33,3%). Para a safra da seca, as primeiras expectativas são de retração na área cultivada (-26,14%) e na produção esperada (-21,6%).

No caso do milho, reafirma-se a tendência de elevação na área (5,6%), na produção (10,9%) e na produtividade (5%). Para a soja, confirmam-se as expectativas de novembro, com aumento de área de 13,7% e da produção de 10,8% em relação à safra passada.

Na cafeicultura, a queda acentuada na área cultivada deve-se, em parte, à alteração no "stand" utilizado, o que explica também a elevação na produtividade por área. A produção esperada revelou-se menor que a estimada em novembro, devendo apresentar queda de 10,9% em relação ao ano agrícola 1987/88.

A área e produção de laranja deverão ser superiores às do ano passado, o mesmo ocorrendo na bananicultura com aumentos de área de 1,7% e da produção de 5,6%.

Entre as demais culturas, destaca-se a manutenção na produção de cana-de-açúcar. O levantamento de abril de 1989 trará informações mais precisas sobre produções e rendimentos.

⁽¹⁾ Recebido em 02/05/89. Liberado para publicação em 02/05/89.

⁽²⁾ Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (IEA).

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo
Ano Agrícola 1988/89 - 3o Levantamento

Fevereiro de 1989

Produto	Area em 1.000ha		Variação percentual da área	Produção em 1.000t		Variação percentual da produção	Rendimento kg/ha		Variação percentual do rendimento
	Final 87/88	3o 88/89		Final 87/88	3o 88/89		Final 87/88	3o 88/89	
Algodão em caroco	349,25	229,70	-34,2	650,25	400,50	-38,4	1,862	1,744	-6,4
Amendoim das águas	55,03	48,00	-12,8	110,25	92,50	-16,1	2,003	1,927	-3,8
Amendoim da seca	21,70	17,50	-19,4	32,50	27,23	-16,2	1,498	1,557	3,9
Arroz em casca	271,20	253,20	-6,6	508,20	519,00	2,1	1,874	2,050	9,4
Banana	49,31	50,16	1,7	984,38	1.039,31	5,6	21,267(1)	22,176(1)	4,3
Batata das águas	10,66	10,13	-5,0	188,40	189,00	0,3	17,674	18,657	5,6
Batata da seca	7,18	6,65	-7,4	137,40	129,60	-5,7	19,136	19,489	1,8
Café beneficiado	734,37	512,31	-30,2	282,90	252,00	-10,9	431(1)	546(1)	26,6
Cana para indústria	2.098,00	2.066,40	-1,5	134.100,00	134.160,00	0,0	75,763(1)	76,370(1)	0,8
Cana para forragem	72,95	70,80	-2,9	3.350,00	3.260,00	-2,7	45,922	46,045	0,3
Cebola de soqueira	4,42	3,62	-18,1	59,30	63,80	7,6	13,416	17,624	31,4
Feijão das águas	161,30	115,00	-28,7	144,00	96,00	-33,3	893	835	-6,5
Feijão da seca	178,20	131,70	-26,1	153,00	120,00	-21,6	859	911	6,1
Laranja	782,35	836,15	6,9	10.150,22	10.828,32	6,7	15,851(1)	16,308(1)	2,9
Mamona	11,80	11,64	-1,4	14,35	14,50	1,0	1,216	1,246	2,4
Mandioca	39,30	38,12	-3,0	511,50	509,80	-0,3	22,066(1)	22,478(1)	1,9
Milho	1.285,30	1.357,70	5,6	3.684,00	4.087,20	10,9	2,866	3,010	5,0
Soja	534,60	608,00	13,7	1.224,00	1.356,00	10,8	2,290	2,230	-2,6
Tomate envarado	7,82	6,65	-15,0	333,75	319,75	-4,2	42,679	48,083	12,7
Tomate rasteiro	8,70	7,76	-10,8	295,60	283,50	-4,1	33,977	36,534	7,5
Uva para mesa	8,11	8,46	4,3	92,34	99,85	8,1	12,034(1)	12,416(1)	3,2
Uva para indústria	0,49	0,67	37,4	7,50	10,85	44,7	15,341(1)	16,114(1)	5,0

Obs: O presente levantamento foi efetuado de 09 a 24 de fevereiro de 1989.

(1) Rendimento calculado a partir da área a ser colhida.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1988/89 - 3º Levantamento
Fevereiro de 1989

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Algodão		Amendoim das águas		Amendoim da seca		Arroz	
	Área (hectare)	Produção (mil arrobas em caroço)	Área (hectare)	Produção (mil sc.25kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 25kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc.60kg em casca)
Registro	-	-	-	-	-	-	5.100	180
São José dos Campos	-	-	-	-	-	-	20.400	1.570
Sorocaba	3.700	420	50	5	50	5	30.800	1.000
Campinas	31.000	4.200	170	15	-	-	33.900	1.190
Ribeirão Preto	35.300	5.570	21.900	2.010	330	20	53.600	1.760
Bauru	4.800	530	1.300	60	430	20	6.100	160
São José do Rio Preto	44.500	5.250	3.560	245	440	25	69.300	1.930
Araçatuba	30.000	3.250	3.670	275	2.350	150	11.900	320
Presidente Prudente	72.600	6.600	4.050	280	2.800	180	8.400	180
Marília	7.800	880	13.300	810	11.100	690	13.700	360
Estado	229.700	26.700	48.000	3.700	17.500	1.090	253.200	8.650

Divisão Regional Agrícola	Batata das águas		Batata da seca		Cana para indústria			Cana para forragem	
	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Cana planta Área (hectare)	Cana para corte Área (hectare)	Produção (mil t)	Área (hectare)	Produção (mil toneladas)
Registro	-	-	-	-	-	-	-	300	15
São José dos Campos	1.000	270	710	205	600	2.300	130	12.300	455
Sorocaba	5.160	1.750	4.180	1.445	11.100	84.000	6.450	6.000	265
Campinas	3.890	1.100	1.700	490	58.100	337.300	24.900	9.900	520
Ribeirão Preto	10	5	-	-	122.700	617.800	47.470	13.700	700
Bauru	-	-	-	-	36.700	249.800	19.620	4.600	230
São José do Rio Preto	-	-	-	-	31.100	128.200	9.590	8.400	420
Araçatuba	-	-	-	-	16.900	91.600	6.900	2.200	110
Presidente Prudente	-	-	-	-	6.800	64.600	4.650	6.000	220
Marília	70	25	60	20	25.700	181.100	14.450	7.400	325
Estado	10.130	3.150	6.650	2.160	309.700	1.756.700	134.160	70.800	3.260

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1988/89 - 3º Levantamento
Fevereiro de 1989

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Café ⁽¹⁾			Feijão da seca		Feijão das águas		Mamona	
	Pés novos sem produção	Pés adultos + pés novos em produção	Produção (mil sc.60kg beneficiado)	Área	Produção	Área	Produção	Área	Produção
	(mil pés)	(mil pés)	(mil sc.60kg)	(hectare)	(mil sc.60kg)	(hectare)	(mil sc.60kg)	(hectare)	(mil sc.50kg)
Registro	-	-	-	7.850	75	6.600	45	-	-
São José dos Campos	1.010	660	10	4.300	60	6.500	110	-	-
Sorocaba	2.440	15.930	175	98.000	1.600	76.100	1.105	-	-
Campinas	18.400	102.230	1.360	7.150	125	8.500	140	-	-
Ribeirão Preto	22.900	107.770	950	1.050	15	3.100	45	375	10
Bauru	3.410	73.420	440	950	10	1.900	25	1.880	38
São José do Rio Preto	5.300	121.000	450	2.100	20	1.900	25	425	13
Araçatuba	940	21.620	110	2.650	30	1.250	20	290	7
Presidente Prudente	1.020	61.720	170	4.050	40	3.300	30	8.470	215
Marília	9.140	86.850	535	3.600	25	5.850	55	200	7
Estado	64.560	591.200	4.200	131.700	2.000	115.000	1.600	11.640	290

⁽¹⁾ Número médio de pés por hectare: 1.280 pés
Cebola de soqueira: 3.620 hectares com uma produção de 63.800 toneladas
Trigo: 175.800 hectares (intenção de plantio)
Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1988/89 - 3º Levantamento

Fevereiro de 1989

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Mandioca para indústria		Mandioca para mesa		Milho ⁽³⁾		Soja	
	Área (hectare) ⁽¹⁾	Produção (mil toneladas)	Área (hectare) ⁽²⁾	Produção (mil caixas)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)
Registro	420	3.800	420	85	21.900	540	-	-
São José dos Campos	1.080	14.400	1.200	610	24.600	770	-	-
Sorocaba	1.160	17.400	750	360	252.000	12.240	18.000	640
Campinas	9.590	130.150	940	355	133.000	7.250	32.200	1.200
Ribeirão Preto	2.160	24.500	330	160	308.700	18.720	313.100	11.700
Bauru	1.750	21.300	280	75	79.600	3.300	1.400	50
São José do Rio Preto	70	1.250	1.370	490	231.200	11.510	23.500	830
Araçatuba	150	1.300	150	65	120.700	6.040	11.900	430
Presidente Prudente	1.170	16.200	740	275	85.700	3.300	24.000	850
Marília	13.600	212.000	790	225	100.300	4.450	183.900	6.900
Estado	31.150	442.300	6.970	2.700	1.357.700	68.120	608.000	22.600

Divisão Regional Agrícola	Seringueira			Tomate envarado		Tomate rasteiro	
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil litros de latex)	Área (hectare)	Produção (mil cx. 25kg)	Área (hectare)	Produção (tonelada)
Registro	360	55	215	360	355	-	-
São José dos Campos	-	15	25	230	390	-	-
Sorocaba	60	-	-	2.580	4.790	5	200
Campinas	370	-	-	3.000	6.270	20	1.000
Ribeirão Preto	1.240	105	1.010	250	475	-	-
Bauru	1.150	30	125	60	95	2.220	83.800
São José do Rio Preto	4.370	475	2.820	100	230	75	2.700
Araçatuba	700	70	265	10	40	1.130	40.800
Presidente Prudente	750	30	270	40	125	2.450	92.400
Marília	1.100	40	170	20	20	1.700	58.500
Estado	10.100	820	4.900	6.650	12.790	160	4.100
						7.760	283.500

⁽¹⁾ Inclui 13.300 hectares de mandioca nova para indústria.

⁽²⁾ Inclui 2.140 hectares de mandioca nova para mesa.

⁽³⁾ Inclui cultura consorciada e intercalada.

Girassol (das águas e da seca): 170 hectares com produção de 190 toneladas.

Sorgo granífero: 33.100 hectares com produção de 70.400 toneladas.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1988/89 - 3º Levantamento

Fevereiro de 1989

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Abacate			Abacaxi			Caqui		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Registro	-	-	-	-	-	-	10	5	10
São José dos Campos	-	5	40	-	-	-	10	430	1.810
Sorocaba	35	100	375	10	1.900	110	10	80	320
Campinas	40	285	1.400	1.085	2.025	155	10	100	320
Ribeirão Preto	15	135	770	245	260	20	-	5	20
Bauru	20	130	470	5.330	10.200	700	-	-	-
São José do Rio Preto	10	20	95	5.000	17.140	850	-	-	-
Araçatuba	-	40	125	740	685	60	-	-	-
Presidente Prudente	5	5	10	155	50	5	-	-	-
Marília	5	30	55	35	2.900	60	-	-	-
Estado	130	750	3.340	12.600	35.160	1.960	40	620	2.480

Divisão Regional Agrícola	Banana			Goiaba para mesa			Goiaba para indústria		
	Touc.novas (mil touc.)	Touc.em produção (mil touc.)	Produção (tonelada)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (tonelada)
Registro	4.690	68.270	1.001.745	-	15	410	-	-	-
São José dos Campos	25	305	3.640	-	25	520	-	-	-
Sorocaba	40	860	17.070	-	-	-	-	-	-
Campinas	110	640	11.380	10	75	1.660	-	15	190
Ribeirão Preto	-	50	1.640	-	-	-	65	510	38.730
Bauru	5	15	250	5	5	100	-	5	75
São José do Rio Preto	35	90	2.875	-	-	-	60	50	1.965
Araçatuba	-	-	-	10	30	1.900	15	30	3.000
Presidente Prudente	30	10	115	-	-	-	-	-	-
Marília	5	60	595	-	-	-	-	-	-
Estado	4.940	70.300	1.039.310	25	150	4.590	140	610	43.960

Figo: 1.990.000 pês, produzindo 10.150 mil engradados de 3,5 quilos para mesa e 8.070 toneladas para indústria.
Melão: 260 hectares, produzindo 6.350 toneladas.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1988/89 - 3º Levantamento

Fevereiro de 1989

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Laranja			Limão			Mamão		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil dúzios)
Registro	-	25	45	-	50	60	-	-	-
São José dos Campos	10	145	260	10	100	255	-	-	-
Sorocaba	830	2.480	5.860	170	470	900	-	-	-
Campinas	8.400	33.870	75.320	230	950	1.840	-	-	-
Ribeirão Preto	11.180	58.000	102.360	770	1.760	4.470	-	15	15
Bauru	1.060	1.170	2.700	90	170	430	5	35	35
São José do Rio Preto	12.340	36.200	77.050	490	1.570	4.000	180	65	90
Araçatuba	440	640	1.335	70	50	95	175	45	90
Presidente Prudente	120	50	60	30	10	20	55	-	-
Marília	50	220	410	30	110	190	5	10	20
Estado	34.430	132.800	265.400	1.890	5.240	12.260	420	170	250

Divisão Regional Agrícola	Manga			Melancia		Pêssego para indústria		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Área (hectare)	Produção (tonelada)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (tonelada)
Registro	-	-	-	-	-	-	-	-
São José dos Campos	-	-	-	410	7.500	-	25	825
Sorocaba	5	10	40	-	-	-	10	350
Campinas	35	90	490	-	-	-	-	-
Ribeirão Preto	165	410	1.770	-	-	-	5	675
Bauru	25	135	390	340	11.200	-	-	-
São José do Rio Preto	280	420	1.015	390	9.200	-	-	-
Araçatuba	30	190	460	610	16.400	-	-	-
Presidente Prudente	10	35	85	1.500	41.400	-	-	-
Marília	20	50	150	1.600	38.300	-	-	-
Estado	570	1.340	4.400	4.850	124.000	-	40	1.850

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1988/89 - 3º Levantamento
Fevereiro de 1989

(conclusão)

Divisão Regional Agrícola	Pêssego para mesa			Ponkan			Tangerina		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Registro	10	10	90	-	20	35	-	-	-
São José dos Campos	-	50	540	10	435	1.125	-	10	20
Sorocaba	70	180	3.600	90	440	1.160	-	110	210
Campinas	-	100	1.670	90	1.160	2.350	50	740	1.580
Ribeirão Preto	-	-	-	25	470	1.020	-	410	970
Bauru	-	-	-	40	140	360	5	20	60
São José do Rio Preto	-	-	-	-	35	80	30	35	80
Araçatuba	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente Prudente	-	-	-	20	60	160	10	5	10
Marília	-	-	-	35	400	930	5	20	40
Estado	80	340	5.900	310	3.160	7.220	100	1.350	2.970

Divisão Regional Agrícola	Uva comum para mesa			Uva fina para mesa			Uva para indústria		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil cx.5kg)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil cx.7kg)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (tonelada)
Registro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São José dos Campos	-	-	-	-	65	160	-	-	-
Sorocaba	350	4.220	3.520	75	950	3.850	55	1.800	7.700
Campinas	1.230	28.500	10.370	-	50	100	5	1.070	3.150
Ribeirão Preto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bauru	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São José do Rio Preto	-	-	-	20	25	100	-	-	-
Araçatuba	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente Prudente	-	80	60	5	40	90	100	-	-
Marília	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estado	1.580	32.800	13.950	100	1.130	4.300	160	2.870	10.850

Mexerica: 80.000 pês novos, 570.000 pês em produção, com produção esperada de 1.130.000 caixas de 40,8kg
Murcote: 150.000 pês novos, 1.500.000 pês em produção, com produção esperada de 3.530.000 caixas de 40,8kg.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.